



VIDA CRISTÃ

DISCÍPULO RADICAL DEPENDÊNCIA

Cap.7

Salmo 3.3 “Mas tu, Senhor, és o escudo que me protege; és a minha glória e me fazes andar de cabeça erguida”.

Sabemos que somos pecadores e somos dependentes de Deus, de sua misericórdia e de sua contínua graça. Tentar viver sem ele é justamente o que significa pecado. Além disso, também precisamos uns dos outros. O Pai-Nosso nos mostra o quanto somos dependentes de Deus. Ele é formado por seis petições: três expressando nossa paixão pela glória de Deus (seu nome, reino e vontade), seguidas por três que expressam nossa dependência de sua graça (pelo pão de cada dia, perdão dos nossos pecados e livramento do mal). Dependência é uma atitude fundamental que temos de ter sempre que orarmos o Pai-Nosso.

Embora a independência seja apropriada em algumas circunstâncias, a dependência deve ser a característica maior de um discípulo radical. Viemos a este mundo dependentes do amor, do cuidado e da proteção de outros. E a maior parte de nós deixará este mundo dependendo totalmente do amor e do cuidado de outros. O próprio Cristo provou da dignidade da dependência. Ele nasceu como um bebê, precisou ser alimentado, trocado e apoiado para não cair. E na cruz tornou-se totalmente dependente, com os membros perfurados e esticados e incapaz de se mover. Com Cristo aprendemos que a dependência não tira a dignidade de uma pessoa. E se a dependência foi adequada para o Deus do Universo, certamente é apropriada para nós.

PARA REFLETIR:

- 1) Leia em voz alta Mateus 6.9. Comente se quiser.
- 2) Leia Jó 1.21 e reflita: “Você acha que Jó estava declarando sua dependência de Deus? Você já fez isso?”